

GOVERNO DO ESTADO DE SO PAULO

SECRETARIA DE ESPORTES
CADASTRO GERAL DE PROPONENTE (CGP)

CIDADE:



Dados do Proponente Número CGP/Protocolo: 2908723587 Nome do Responsável Legal: JOÃO ANTONIO TEIXEIRA CNPJ: 13816894000134 Inscrição Estadual: ASSOCIAÇÃO PARADESPORTIVA DE NOVO Razão Social: **HORIZONTE** Telefone: (17) 9773-1278 Fax: Email: apnh@hotmail.com Website: Endereço Principal Endereço e Número: **RUA EUCLIDES RODEGUER, 826** Complemento: JARDIM ACAPULCO Bairro: CEP: 14962-302 CIDADE: Novo Horizonte Endereço de Correspondência Endereço e Número: **RUA EUCLIDES RODEGUER, 826** Complemento: JARDIM ACAPULCO Bairro: CEP: 14962-302

Novo Horizonte

Dados do Representante Legal

Nome do Responsável Legal: JOÃO ANTONIO TEIXEIRA

CPF: 11773655884

RG: 17.775.277-9

Órgão Expedidor: SSP/SP

Endereço e Número: RUA JOVELINA PEREIRA PINHEIRO, 584

Complemento: casa

Bairro: JARDIM EUROPA

CEP: 14962-328

Telefone: 1735432034

Celular: 17997731278

Email: apnh@hotmail.com

Cidade: Novo Horizonte

Dados da Proposta do Projeto

1. Nome do Projeto 2. Área de Ação Desportiva

MOSTRANDO A EFICIÊNCIA DO DEFICIENTE ANO IX Rendimento

- 3. Período de Execução
- 3.1 Data Prevista de Início

13/05/2024

3.3 Duração do Projeto

13 meses

4. Resumo do Projeto

Trata-se de um projeto de continuidade do trabalho de desenvolvimento do paradesporto e valorização do atleta portador de necessidades especiais, atendendo até 50 atletas deficientes físicos, visuais e mentais, e acompanhantes nas modalidades natação, karatê, atletismo e halterofilismo, através da disponibilização de acesso ao treinamento e competições de forma oficial e organizada. O Projeto está sendo proposto como continuidade das atividades permanentes de incentivo e apoio a pratica desportiva paralímpica na cidade de Novo Horizonte, pelo 9° ano consecutivo, atendendo inclusive atletas da região, a partir dos 14 anos de idade.As



atividades desportivas serão de responsabilidade técnica de equipe profissional de técnicos inscritos no CREF, com prestação de serviços complementares de psicologia esportiva e principalmente logística de transporte para os treinamentos diários e viabilidade de participação das principais competições do calendário nacional, incentivando os atletas deficientes físicos a utilizarem-se do legado das Paralimpiadas Rio 2016, participando dos campeonatos realizados no Centro de Treinamento Paralímpico do Brasil e se preparando para Paralimpiada de Paris 2024

5. Justificativa

A Associação Paradesportiva de Novo Horizonte - APNH fundada em 24 de maio de 2011, com a finalidade de desenvolver um trabalho no âmbito esportivo e social de inclusão e valorização da pessoa com deficiência através da prática desportiva organizada, assim como os seus acompanhantes e colaboradores interessados na prática esportiva, realizando um trabalho desportivo no município de Novo Horizonte e região, oferecendo voluntariamente acessibilidade a pratica desportiva monitorada, trazendo mais saúde e oportunidade de igualdade na vida dessas pessoas desde o ano de 2005 (sem a formalidade jurídica), onde conquistou resultados expressivos tanto no âmbito do esporte lazer como no esporte de competição, somando ao logo dos anos mais de 500 medalhas conquistadas em competições regionais, estaduais, nacionais e internacionais. O início do atendimento a este segmento se deu em 2005, após encaminhamento médico de um garoto portador de distrofia muscular progressiva, que necessitava da prática de exercícios para sua reabilitação/sobrevivência. A equipe técnica, formada por professores de educação física começou as atividades para melhora das condições de vida deste aluno, que passou a apresentar resultados positivos do físico ao social. A partir deste marco, houve uma intensa capacitação multiprofissional para atendimento das pessoas com deficiência, e hoje posiciona-se como uma organização especializada no ensino e treinamento do esporte a pessoas com deficiência, nas áreas de Educação Física e Treinamento Desportivo. Justifica-se assim a apresentação do presente projeto face o apelo de apoio e incentivo ao acesso à prática esportiva e a inclusão social das pessoas com deficiência, moradoras do Município de Novo Horizonte e região, motivou a realização do projeto paradesportivo, através de parceria da Secretaria de Esporte do Estado de São Paulo, pela Lei Paulista de Incentivo ao Esporte. No ano de 2013 o proponente teve o projeto Mostrando a Deficiência do Deficiente aprovado pela SELJ para benefícios da Lei Paulista de Incentivo ao Esporte, com captação integral e encontra-se em execução, com grandes resultados conquistados, principalmente no âmbito da inclusão do deficiente físico na pratica desportiva organizada, participando de grandes eventos esportivos em âmbito estadual, nacional e internacional, colocando o nome do Estado de São Paulo entre os grandes incentivadores do esporte paraolímpico. Conforme demonstramos no histórico da proponente em anexo, possuímos atletas de rendimento que merecem atenção e incentivo necessário para a participação em torneios estaduais, nacionais e internacionais de halterofilismo e natação. Atletas em Destague que fazem parte do projeto: Fabiano Aparecido Toledo - Classe S7 - 1° Colocado 100 metros nado Peito - Ranking Nacional do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), 2º Colocado nos Jogos Parapanamericanos de Toronto 2015 modalidade Natação; Samara Zago da Silva - Classe S7 - 2° Colocada 100 metros nado Costas - Ranking Nacional do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB); Marcos Gabriel Terentino Cruzato -Categoria -49 Kg - 1° Colocado no Ranking Nacional Junior do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), 3º Colocado nos Parapanamericanos de Jovens de Buenos Aires 2013 e São Paulo 2017 - modalidade Halterofilismo. Gabriel Cesare Santos - Categoria -80 Kg - 3° Colocado no Ranking Nacional Junior do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), 3º Colocado nos Parapanamericanos de Jovens de São Paulo 2017 - modalidade Halterofilismo. Jesiel dos Santos Silva – Classe T20 - 3° Colocado 400 metros - Ranking Nacional 2016 do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) modalidade Atletismo. Revezamento 4 X 400 metros T20 - Recorde Brasileiro 2017 - Tempo 03.45.57 - Associação Brasileira de Desportos para Deficientes Intelectuais (ABDEM). Com a falta de patrocínio privado, principalmente na região do proponente, carente em eventos esportivos e distante de grandes centros desportivos como as capitais nacionais, não possuímos recursos financeiros para continuidade das atividades desportivas paralímpicas, assim busca-se a viabilização do projeto visando dar continuidade efetiva ao desenvolvimento do desporto paralímpico na cidade e região Noroeste do Estado de São Paulo. Dessa forma, através da Lei Paulista de Incentivo ao Esporte, propomos a Secretaria de Esporte do Estado de São Paulo presente projeto voltado especificamente as pessoas portadoras de deficiência física, com intuito de incentivá-los a pratica do paradesporto área de rendimento. Fundamento artigo 2, III, do Decreto 55.636, de 26 de marco de 2010.

6. Objetivos

Desenvolvimento de um projeto continuado paradesportivo para pessoas portadoras de necessidades especiais físicas e/ou mentais, através da formação de um centro de treinamento de halterofilismo, atletismo, natação e karatê na cidade de Novo Horizonte, atendendo de forma prioritária atletas com deficiência da cidade e região, inclusive atletas convidados e técnicos que pretendam estagiar em nossas atividades. A formação e manutenção do centro de treinamento contará com infraestrutura paradesportiva adequada, possibilitando acessibilidade aos atletas atendidos da cidade e região, com a necessária atenção que os portadores de necessidades especiais merecem, contratação de profissionais com experiência no treinamento dos atletas paralímpicos, aquisição de material desportivo especializados, e viabilidade na participação das principais competições do calendário estadual e nacional do esporte paralímpico no Brasil. Será implantado um centro de tratamento físico e muscular, voltado para os treinos dos atletas, inclusive com atendimento psicológico exclusivo para os atletas e atendimento dos participantes do projeto, coordenado por profissional habilitado, garantindo assim a valorização da pessoa portadora de necessidades especiais e incentivo na pratica esportiva e na sociedade em geral. Garantir o acesso a prática esportiva de forma permanente e organizada, colocando a disposição transporte interno aos atletas deficientes físicos, com a finalidade de mobilidade aos treinamentos. Dessa forma pretendemos manter as atividades realizadas se posicionando como um grande polo do desenvolvimento desportivo paralímpico no Estado de São Paulo, mostrando o poder de capacidade desses atletas com deficiência e aumentando sua autoestima frente a sociedade (inclusão social). Com o desenvolvimento do objeto desse projeto incentivaremos a pratica desportiva dos deficientes, inclusive na geração de oportunidades como também de trabalhar com esses atletas especiais. Pretende-se ainda atender atletas sem necessidades especiais em conjunto com os deficientes físicos, visando a integração desportiva e social no mesmo ambiente. OBJETIVOS DO PROJETO. Busca-se com as ações do projeto: Ampliar e difundir o atendimento as pessoas portadoras de necessidades especiais, através da oferta de atividades esportivas enquanto uma ferramenta eficiente de inclusão social, valorização pessoal, promoção de saúde, qualidade de vida e esportiva das pessoas com deficiência; Otimizar a acessibilidade dos participantes com a viabilização de transporte adaptado para a locomoção dos atletas cadeirantes nos treinamentos de rotina e competições; Adquirir materiais esportivos e disponibilizar para a prática esportiva exclusiva das atividades propostas pelo projeto. Facilitar a acessibilidade ao esporte às pessoas com deficiência ampliando as modalidades oferecidas pelo projeto: halterofilismo, atletismo, natação e karatê; Promover a elevação do nível técnico dos atletas diretamente envolvidos: Promover a inclusão sócio esportiva das pessoas portadoras de necessidades especiais, em conjunto com os seus familiares e acompanhantes



7. Modalidades

Atletismo, Halterofilismo, Natação e Karatê. Modalidades Paralímpicas

8. Tipo de Modalidade

Olímpica

9. Público Alvo

Pessoas com Deficiência no Município de Novo Horizonte e Região. Público direto: Atendimento indiscriminado à 50 atletas, a partir dos 14 anos de idade, do sexo masculino e feminino e seus acompanhantes que poderão treinar juntos. Sendo:- Atletismo - 10 atletas com Deficiência: intelectual, física, visual, podendo participar com acompanhantes.- Halterofilismo - 10 atletas com Deficiência Física podendo participar com acompanhantes.- Karate - 15 atletas com Deficiência: Física, visual e intelectual, podendo participar com acompanhantes.- Natação – 15 atletas com Deficiência: intelectual, física, visual, podendo participar com acompanhantes. Totalizando 50 atletas. E ainda 6 profissionais técnicos responsáveis pelos treinamentos diários e planejamento de participações nas competições para todos os atletas. Ainda será atendido até 50 crianças, adolescentes e acompanhantes dos deficientes físicos como sociabilização e integração com os paratletas, de forma indiscriminada. Público Indireto: Mais de trezentas (300) pessoas envolvidas dentre eles, familiares, amigos e incentivadores, assim como toda a população da cidade de Novo Horizonte e Região.

10. Metas

Metas Qualitativas1. Diminuição da reclusão das pessoas portadoras de necessidades especiais pela participação no projeto paradesportivo; Resultados: Inclusão sócio desportivo das pessoas portadores de deficiência através do paradesporto; Benefício: atendimento com inscrições gratuitas e públicas.2. Atendimeto psicológico buscando melhorar a interação social, esportiva e saudável dos atletas e seus familiares; Resultados: integração familiar e social através da prática do paradesporto. Benefícios: melhoria da saúde física e mental das pessoas com deficiência. 3. Prevenção de deficiências secundárias, inclusive com tratamento de fortalecimento muscular; Resultados: ganho de mobilidade física e massa muscular; Benefícios: melhora nas condições físicas e diminuição de lesões.4. Melhora da mobilidade favorecendo a autonomia para a realização de atividades cotidianas; Resultados: ganho de mobilidade física e massa muscular dos paratletas; Benefícios: elevação da autoestima e autoafirmação da pessoa portadora de deficiência como atleta; 5. Aprimoramento técnico dos atletas visando a participação em competições paralímpicas;Resultados: desenvolvimento da pessoa portadora de deficiência como paratleta de rendimento.Benefícios: evolução pessoal do paratleta e melhora de suas marcas e conquistas.6. Fortalecimento e consolidação da equipe no cenário (regional, estadual e nacional), com a integração com atletas de alto nível.Resultado: conquistas das primeiras colocações dos paratletas do projeto; Benefícios: reconhecimento pessoal dos paratletas, títulos e convocação para a seleção brasileira.7. Atender as exigências e técnicas do Comitê Paralímpico Brasileiro visando as competições oficiais paralímpicas. Resultados: participação dos torneios do Calendário Oficial do Comitê Paralímpico Brasileiro. Benefícios: intercâmbio com os paratletas e técnicos da seleção brasileira. Metas Quantitativas 1. Atendimento de 50 pessoas com deficiência físicas, visuais e mentais inscritos e acompanhantes, encaminhados ao projeto, na faixa etária acima de 14 anos;Resultado: aumento da prática esportiva por pessoas portadoras de deficiência. Indicadores: Inscrições, cadastro e atendimento das pessoas portadores de necessidades especiais e acompanhantes.2. Fornecimento de equipamento, material e vestuário individual desportivos, devidamente adaptados as modalidades paradesportivas:Resultado: Preparação física paradesportiva especializada aos atletas deficientes. Indicadores: fotos dos paratletas em treinamento especializado3. Participação de 50% dos paratletas em competições oficiais;Resultados: participação em campeonatos oficiais paradesportivos.Indicadores: Inscrições de 30 paratletas e participação nos campeonatos oficiais.4. Acesso a pratica paradesportiva de 50% das pessoas portadoras de necessidades especiais na forma de iniciação a prática esportiva de rendimento; Resultado: aumento do número de deficientes praticantes do paradesportoIndicador: destinação de 25 vagas aos paratletas novos iniciantes, de forma pública e inscrições gratuitas 5. Melhora em 10% das marcas pessoais nos Jogos Regionais do Estado de São Paulo, jogos abertos do interior e no Ranking dos atletas e pontuação da equipe no Ranking Nacional do CPB; Resultados: alcançar as primeiras colocações dos paratletas nos jogos paradesportivos. Indicador: divulgação dos resultados nas competições oficiais. 6. Dar acessibilidade e viabilidade aos atletas portadores de necessidades especiais de treinarem diariamente nas atividades do projeto e competições.Resultados: garantia de acessibilidade aos locais de atendimento do projetoIndicador: Contratação de logística de transporte através de um veículo adaptado para o transporte dos atletas, fotos e publicações;7. Viabilizar a participação em 10 competições estaduais e nacionais. Resultado: melhora da performance dos paratletas nas competições oficiais paralímpicas. Indicadores: inscrições e participações nos campeonatos, logística de acessibilidade, fotos e resultados oficiais publicados.

11. Metodologia

O projeto paradesportivo MOSTRANDO A EFICIÊNCIA DO DEFICIENTE ANO IX será executado através da aplicação de metodologia de iniciação ao desporto de rendimento e competitivo nas modalidades Halterofilismo, Natação, Atletismo e Karatê e seguirão as seguintes fases: FASE 1: PLANEJAMENTO INICIAL: Início do projeto, devidamente autorizado pela SEESP, dando continuidade aos trabalhos desenvolvidos originalmente pelo proponente, realizando o planejamento de contratações dos serviços e profissionais especializados, aquisição dos uniformes e materiais esportivos. A formação do centro de treinamento, assim como a implantação da comunicação visual, será exclusiva e especifica para utilização dos atletas inscritos no projeto e o público que os acompanham nas atividades rotineiras. FASE 2: SELEÇÃO DOS PARTICIPANTES DO PROJETO. Para participação no projeto o indivíduo deverá ser portador de alguma deficiência, seja física, visual ou intelectual prioritariamente e morador do município de Novo Horizonte ou região, assim como os respectivos acompanhantes. O futuro participante deverá apresentar um Laudo Médico, preencher o cadastro e aceitar os termos de compromisso com o projeto. Serão atendidos 50 paratletas e ainda outras pessoas como acompanhantes dos atletas portadores de necessidades especiais como forma de integração social desportiva entre grupos diferentes, porém sem discriminação.1. Divulgação anual do projeto nas escolas públicas, APAE, centros de reabilitação pelos monitores indicando o local de inscrição, local de realização das práticas esportivas e as modalidades;2. Recepção dos candidatos e orientação sobre a obrigatoriedade de apresentar Laudo Médico para iniciação no projeto;3. Preenchimento da ficha de inscrição, cadastro individual e familiar que poderá ser realizada em qualquer período do projeto;4. Autorização dos pais e/ou responsáveis no caso de atletas menores de idade para participação no projeto; FASE 3: DESENVOLVIMENTO DO PROJETOO projeto será desenvolvido através da formação e manutenção das atividades paradesportivas: a) Centro de Treinamento que contará com a infraestrutura desportiva adequada para a prática paradesportiva e sociabilização dos atletas paralímpicos, assim como com a aquisição de uniformes de treinamento especializado para o desenvolvimento das modalidades halterofilismo, atletismo, natação e karatê. Sob a responsabilidade dos profissionais técnicos contratados pelo projeto. FASE 4: Desenvolvimento das Modalidades1 - ATLETISMO: os



inscritos serão divididos em grupos e categorias de agora com a categoria da deficiência apresentada, onde será oferecido aulas inicias sobre a modalidade paradesportiva mais popular dentre os deficientes, com o desenvolvimento das atividades individuais e em grupos, como corrida (todas as classes), salto em distância e em altura, lançamento de dardo, arremesso de peso. Desde os Jogos de Roma, em 1960, o atletismo faz parte oficialmente do esporte paralímpico. As primeiras medalhas do Brasil em Paralimpíadas na modalidade vieram em 1984, em Nova lorque e em Stoke Mandeville. O Brasil contabiliza 109 medalhas no atletismo em Jogos Paraolímpicos, das quais 32 são de ouro, 47 são de prata e 30 são de bronze. As conquistas no atletismo começaram na edição de Nova York/Stoke Mandeville, em 1984, quando a delegação brasileira voltou para casa com 21 medalhas (6 de ouro, 12 de prata e 3 de bronze). De lá pra cá, o Brasil nunca mais deixou de subir ao pódio no atletismo nos Jogos Paraolímpicos, se tornando uma grande potência mundial. Atletas com deficiência física e visual, de ambos os sexos, podem praticar a modalidade. As provas são de acordo com a deficiência dos competidores, divididas entre corridas, saltos, lançamentos e arremessos. Nas provas de pista (corridas), dependendo do grau de deficiência visual do atleta, ele pode ser acompanhado por um atleta-quia, que corre ao seu lado ligado por uma cordinha. Ele tem a função de direcionar o atleta, mas não deve puxá-lo, sob pena de desclassificação. As competições seguem as regras da Federação Internacional de Atletismo (IAAF), com algumas adaptações para o uso de próteses, cadeira de rodas ou guia, mas sem oferecer vantagem em relação aos seus adversários. No Brasil, a modalidade é administrada pelo Comitê Paralímpico Brasileiro.2 -HALTEROFILISMO - Nesta modalidade a metodologia aplicada será embasada dentro dos padrões do treinamento de força. Iniciando com o trabalho de adaptação neural da musculatura de membros superiores e inferiores dependendo do grau de lesão do indivíduo, promovendo melhorias na condição física. Após a fase de adaptação será inserido um maior volume de treinamento, com maior especificidade, isolando os grupos musculares dando ênfase nos músculos utilizados na modalidade, estimulando o aumento da força muscular, aprendizagem das regras de Competição impostas pelo IPC (Comitê Paraolímpico Internacional) e técnicas para a melhoria do rendimento dentro deste gesto esportivo. Toda esta metodologia será inserida dentro de uma periodização plurianual que será elaborada seguindo os Calendários das Instituições Esportivas.O halterofilismo apareceu pela primeira vez em uma Paralimpíada, em 1964, em Tóquio. A deficiência dos atletas era exclusivamente lesão da coluna vertebral. Até os Jogos de Atlanta (1996), somente os homens competiam. Quatro anos depois, em Sydney, as mulheres entraram de vez para a modalidade. Atualmente 109 países possuem halterofilistas paralímpicos.Os atletas serão categorizados por peso corporal, como no halterofilismo convencional. São elegíveis para competir atletas amputados, les autres com limitações mínimas, atletas das classes de paralisia cerebral e atletas das classes de lesões na medula espinhal. Os competidores precisam ter a habilidade de estender completamente os braços com não mais de 20 graus de perda em ambos cotovelos para realizar um movimento válido de acordo com as regras. No halterofilismo os atletas permanecem deitados em um banco, e executam um movimento conhecido como supino. A prova começa no momento em que a barra de apoio é retirada, com ou sem a ajuda do auxiliar central, deixando o braço totalmenteestendido. O atleta flexiona o braço descendo a barra até a altura do peito. Em seguida, elevam-na até a posição inicial, finalizando o movimento. Hoje, competem atletas com deficiência física nos membros inferiores ou paralisia cerebral. As categorias são subdivididas pelo peso corporal de cada um. São dez categorias femininas e dez masculinas. O atleta pode realizar o movimento três vezes, o maior peso é validado. Os árbitros ficam atentos a execução contínua do movimento e a parada nítida da barra no peito. No Brasil, a modalidade é organizada pelo Comitê Paralímpico Brasileiro através da Coordenação de Halterofilismo. KARATÊ: os inscritos receberão aulas de Karatê em grupo e de forma individual de acordo com idade e sexo, aprendendo os princípios de disciplina da arte marcial e técnicas de iniciação da modalidade de forma segura e orientada, aprendendo a controlar o corpo e mente, através de todos os tipos de golpes e técnicas, aplicando nos treinamentos e competições de forma segura. Todos os inscritos receberão quimonos e faixas garantindo o acesso a pratica paradesportiva. O Para-Karatê foi apresentado ao público em 2012 pela primeira vez, no Campeonato Mundial de Paris, em uma competição somente como demonstração. Nos anos de 2014 e 2016 foi realizado o Campeonato Mundial de Para-Karatê Oficial em Bremen (Alemanha) e Linz (Áustria). A Federação Mundial de Karatê foi reconhecida em 12 de junho de 2015, pelo Comitê Paralímpico Internacional. Foi aceita como a 30ª disciplina esportiva dentro da Família Paralímpica pelo Conselho Diretor do Comitê Paralímpico Internacional (IPC). Sendo reconhecido o desenvolvimento e o progresso da federação em prol do Para-Karatê. O Karatê tem mostrado que pode desenvolver habilidades motoras e qualidade de vida em deficientes físicos, visuais e mentais. As academias de Karatê tornaram-se um ambiente extremamente familiar, e os atletas são acompanhados por um instrutor qualificado para corrigir detalhe por detalhe, com toda paciência e atenção necessária.4. PARA-NATAÇÃO: A metodologia será dividida em 2 fases dentro do ensino da modalidade: aperfeiçoamento e treinamento. No treinamento a finalidade do programa é a produção de mudanças metabólicas e fisiológicas que permitam aos nadadores ter melhor desempenho na pratica esportiva. Sempre respeitando os princípios de segurança e saúde. Com isso para uma melhor periodização das aulas se faz necessário à utilização de materiais e equipamentos que permitam análises das respostas aos atletas. Assim a equipe técnica fica total amparada de recursos que possibilitem ter respostas para o programa de treinamento. No aperfeiçoamento, os indivíduos conhecem as regras, programas de provas estabelecidas pelo IPC (Comitê Paralímpico Internacional). Também acontece os aprofundamentos das técnicas dos 4 estilos de nado, assim levando os indivíduos para a iniciação competitiva. A natação está presente no programa oficial de competições desde a primeira Paralimpíada, em Roma (1960). Na natação, competem atletas com diversos tipos de deficiência (física e visual) em provas como dos 50m aos 400m no estilo livre, dos 50m aos 100m nos estilos peito, costas e borboleta. O medley é disputado em provas de 150m e 200m.

As provas são divididas na categoria masculino e feminino, seguindo as regras do IPC Swimming, órgão responsável pela natação no Comitê Paralímpico Internacional. As adaptações são feitas nas largadas, viradas e chegadas. Os nadadores cegos recebem um aviso do tapper, por meio de um bastão com ponta de espuma quando estão se aproximando das bordas. A largada também pode ser feita na água, no caso de atletas de classes mais baixas, que não conseguem sair do bloco. As baterias são separadas de acordo com o grau e o tipo de deficiência. No Brasil, a modalidade é administrada pelo Comitê Paraolímpico Brasileiro. Os atletas obedecerão a classificação oficial da modalidade:Quanto maior a deficiência, menor o número da classe (S - swimming; SB - nado peito; SM - nado medley):S1 a S10 / SB1 a SB9 / SM1 a SM10Atletas com limitações físico-motorasS11, SB11, SM11, S12, SB12, SM12, S13, SB13, SM13Atletas com deficiência visual (classificação segue como a do judô e do futebol de cinco)S14, SB14, SM14Atletas com deficiência intelectual*Fonte: Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB)As provasHá provas masculinas e femininas:- 50m, 100m, 200, 400m livre;- 50m e 100m borboleta:- 50m e 100m peito:- 50m e 100m costas:- 150m e 200m medley:-Revezamentos. Grupos e Modalidades: As pessoas portadoras de deficiências inscritas no projeto serão divididas em grupos de acordo com a modalidade paradesportiva escolhida, conforme grade horária para alunos e professores de educação física abaixo. Considerando o número de vagas oferecidas pelo projeto: 1 - Atletismo 10 atletas deficientes físicos, a partir dos 14 anos de idade.2 - Caratê 15 atletas cegos, a partir dos 14 anos de idade.3 - Halterofilismo: 10 deficientes físicos, a partir dos 14 anos de idade.4 - Natação: 15 atletas, a partir dos 14 anos de idade. Total de 50 atendimentos diários.



GRADE HORÁRIA - PROJETO MOSTRANDO A EFICIÊNCIA DO DEFICIENTE ANO IX							
ATIVIDADE HORÁRIO DIAS DA SEMANA PROFISSIONAL							
Coordenador	13h00 às 16h00	Segunda-feira à sexta-feira	Alexandro Quirino da Silva Pereira				

Local: Clube Esportivo e Recreativo Santa Isabel - Unidade II - Av.Domingos Baraldo, 2166 - Centro - Novo Horizonte - SP

ATIVIDADE	HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	PROFISSIONAL	
Técnico de Natação	08h00 às 09h00	Segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira	Leonardo dos Santos	
·	13h45 às 14h45	Terça-feira e quinta-feira	Amaral	

Local: Clube Esportivo e Recreativo Santa Isabel - Unidade II - Av. Domingos Baraldo, 2166 - Centro - Novo Horizonte - SP

ATIVIDADE	HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	PROFISSIONAL
Tácnico do Natação	15h00 às 17h00	Segunda-feira à	Leonardo dos Santos
Técnico de Natação		sexta-feira	Amaral

Local: Clube Esportivo e Recreativo Santa Isabel - Unidade I - Av. Jacob Magri, 1000 - Bairro Estiva - Novo Horizonte - SP

ATIVIDADE HORÁRIO D		DIAS DA SEMANA	PROFISSIONAL	
Técnico de Halterofilismo	08h00 às 09h40	Segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira	João Rafael Simon	
	13h00 às 15h00	Segunda-feira à sexta-feira		

Local: Clube Esportivo e Recreativo Santa Isabel - Unidade II - Av. Domingos Baraldo, 2166 - Centro - Novo Horizonte - SP

ATIVIDADE	HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	PROFISSIONAL
Tácnico do Varatô	17h00 às 18h00	Segunda-feira	Valdir Angrasida Risa
recilico de Karate	Técnico de Karatê 19h00 às 20h00		Valdir Aparecido Rice

Local: Clube Esportivo e Recreativo Santa Isabel - Unidade II - Av. Domingos Baraldo, 2166 - Centro - Novo Horizonte - SP

ATIVIDADE	HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	PROFISSIONAL
Técnico de Atletismo	09h15 às 11h15	Segunda-feira à sexta-feira	Monica dos Santos Oliveira

Local: Centro de Lazer do Trabalhador - Rua Jose A do Vale, 454 - Jardim Almici - Novo Horizonte/SP

ATIVIDADE	HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	PROFISSIONAL
Auxiliar Técnico	08h00 às 09h00	Segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira	Monica dos Santos Oliveira
	13h45 às 14h45	Terça-feira e quinta-feira	

Local: Clube Esportivo e Recreativo Santa Isabel - Unidade II - Av. Domingos Baraldo, 2166 - Centro - Novo Horizonte - SP

ATIVIDADE	HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	PROFISSIONAL
Auxiliar Técnico	15h00 às 17h00	Segunda-feira	Monica dos Santos
Auxiliar Techico		à sexta-feira	Oliveira

Local: Clube Esportivo e Recreativo Santa Isabel - Unidade I - Av. Jacob Magri, 1000 - Bairro Estiva - Novo Horizonte - SP

ATIVIDADE	HORÁRIO	DIAS DA SEMANA	PROFISSIONAL	
Psisáloga	08h00 às 09h00	Cogunda foira à covta foira	Daula Lidavinia	
Psicóloga	13h00 às 14h00	— Segunda-teira a sexta-teira ∣ Pau	Paula Lidovinio	
Local: Consultório de Psicologia - Rua Tenente Ferreira, 516 - Centro - Novo Horizonte/SP				

Ainda será atendido crianças, adolescentes e acompanhantes dos deficientes físicos como sociabilização e integração com os paratletas, de forma indiscriminada. As atividades paradesportivas prevista na execução do projeto serão realizadas pelo período de 12 meses a contar do início das inscrições até o último dia de execução com os profissionais contratados a disposição de toda a sociedade. Acessibilidade: Será disponibilizado transporte adaptado para as competições, garantindo o acesso as competições oficiais, saindo da cidade de Novo Horizonte. Campeonatos Paradesportivos: O Projeto prevê a participação dos atendidos em torneios oficiais em nível estadual, nacional e internacional como forma de incentivo ao aperfeiçoamento técnico e rendimento competitivo paradesportivo, visando a melhora dos índices técnicos e utilizando dos dados técnicos visando as Paralimpíadas de Paris 2024. Geralmente ocorre aos finais de semana, atuando em regime compensatório aos dias de treinos durante a semana. O Calendário de participação em campeonatos oficiais paradesportivo será publicado apenas em 2023, no entanto segue em anexo como referência o calendário de competições de 2022.

Recursos Humanos. Os profissionais serão contratados considerando a prestação de serviços autônomos exclusivos para a execução das atividades do projeto, desde o planejamento dos treinamentos, comando dos treinos, direção nas competições, se responsabilizando pelas condições técnicas impostas aos atletas. Serão avaliados através da análise de currículo profissional, experiência desportiva com o paradesporto e atletas portadores de necessidades especiais e entrevista pessoal. Com as seguintes características e funções:



- Coordenador Técnico Paradesportivo: Forma de contratação: Prazo determinado (previsão de 12 meses) Regime: Pessoa Jurídica Jornada: 15 horas semanais. Atribuições: responsável pelo planejamento, organização, direção e controle das atividades previstas, mantendo a linha de trabalho dentro da perspectiva conceitual do desporto de rendimento. Obs.: O profissional previamente selecionado, Alexandro Quirino da Silva Pereiral, tem cerca de 8 anos de experiência prática nacional no movimento paraolímpico brasileiro. Atualmente é o coordenador técnico das equipes de halterofilismo e natação do CERSI/SP.
- -Técnico de Natação Paradesportivo. Forma de contratação: Prazo determinado (previsão de 12 meses) Regime: Pessoa Jurídica Jornada: 15 horas semanais. Atribuições:
- responsável em orientar o trabalho dos auxiliares técnicos, orientar e executar os treinamentos de atletas, discutir técnicas e procedimentos utilizados pela equipe, além de relatar todas as ocorrências ao coordenador técnico. Obs.: O profissional previamente selecionado, Leonardo dos Santos Amaral, tem cerca de 6 anos de experiência prática nacional no movimento paraolímpico brasileiro. Atualmente é técnico de natação da equipe do CERSI/SP
- -Técnico de Halterofilismo. Forma de contratação: Prazo determinado (previsão de 12 meses) Regime: Pessoa Jurídica. Jornada: 15 horas semanais. Atribuições: orientar e executar os treinamentos de atletas, discutir técnicas e procedimentos utilizados pela equipe, além de relatar todas as ocorrências ao coordenador técnico. Obs.: O profissional previamente escolhido, João Rafael Simon, tem cerca de 8 anos de experiência prática nacional no movimento paraolímpico brasileiro. Atualmente é técnico da equipe de halterofilismo do CERSI/SP.
- -Técnico de Atletismo. Forma de contratação: Prazo determinado (previsão de 12 meses)Regime: Pessoa Jurídica. Jornada: 10 horas semanais. Atribuições: orientar e executar os treinamentos de atletas, discutir técnicas e procedimentos utilizados pela equipe, além de relatar todas as ocorrências ao coordenador técnico. Obs.: O profissional previamente selecionado, Monica dos Santos Oliveira tem cerca de 3 anos de experiência prática na modalidade. Atualmente é auxiliar técnico da equipe de halterofilismo e natação do CERSI/SP.
- -Técnico de Karatê: Forma de contratação: Prazo determinado (previsão de 12 meses) Regime: Pessoa Jurídica. Jornada: 10 horas semanais. Atribuições: orientar e executar os treinamentos de atletas, discutir técnicas e procedimentos utilizados pela equipe, além de relatar todas as ocorrências ao coordenador técnico. Obs.: O profissional previamente escolhido, Valdir Aparecido Rice, tem 20 anos de experiência prática de artes marciais. Atualmente é técnico da equipe de Karatê do CERSI/SP.6.
- -Auxiliar Técnico. Forma de contratação: Prazo determinado (previsão de 12 meses)Regime: Pessoa Jurídica. Jornada: 15 horas semanais. Atribuições: Ficará diretamente subordinada aos técnicos de natação e halterofilismo, e sua responsabilidade será de auxílio à aplicação e execução dos treinamentos, além de contribuir com avaliações, apoio e orientação dos atletas. Obs.: A profissional previamente escolhida, Mônica dos Santos Oliveira, tem cerca de 3 anos de experiência e atualmente é auxiliar técnica da equipe de natação do CERSI/SP.
- -Psicóloga. Forma de contratação: Prazo determinado (previsão de 12 meses) Regime: Pessoa Jurídica. Jornada: 10 horas semanais. Atribuições: terá responsabilidade de atendimento individual dos atletas beneficiários do projeto, levantando o perfil psicológico de cada indivíduo, trabalhando os medos, traumas e dificuldades, assim como atividades em grupo desenvolvendo a autoestima e confiança dos atletas portadores de necessidades especiais, com a finalidade de um melhor desempenho nas competições que participarem e na rotina dos treinamentos. Obs: Será contratado a profissional previamente selecionada, Paula Lidovinio, com experiência em psicologia esportiva e com atendimento a deficientes físicos.

12. Ações

- 1. Uniformes: Fornecimento do vestuário personalizado com o logo do projeto e patrocinadores, caracterizando a equipe. A necessidade da compra de uniformes se dá pela necessidade de uniformização e identificação dos participantes beneficiários deste projeto, tanto nos treinamentos quanto nas competições oficiais, portanto, todos os participantes serão uniformizados com agasalhos, camiseta de competição, camisetas de treinamento. Considerando o número de atendidos em cada modalidade. Todos os uniformes serão de uso obrigatório pelos paratletas e profissionais técnicos nas competições e treinamentos, constando com a logomarca do Projeto e da Lei Paulista de Incentivo ao Esporte. Sendo: 50 agasalhos e uniformes para as competições de uso dos atletas e técnicos da área de rendimento esportivo, e 50 uniformes de treinamento para todos os atletas do projeto.
- 2. Fretamento para Competições: Prestação de serviços de fretamento e logística para o transporte de atletas do projeto viabilizando a participação nas competições oficiais previstas pelo projeto, considerando as necessidades especiais dos paratletas sejam físicas, motoras ou mentais: a) Transporte Terrestre: Fretamento de van para Locomoção de atletas portadores de necessidades especiais, com quilometragem livre e motorista, considerando 3 diárias (duração dos campeonatos) para as seguintes competições: I Fase Nacional do Circuito loterias Caixa de Atletismo São Paulo SP; I Fase Nacional do Circuito Loterias Caixa de Halterofilismo São Paulo SP; I Fase Nacional do Circuito loterias Caixa de Atletismo São Paulo SP; II Fase Nacional do Circuito Loterias Caixa de Natação São Paulo SP; II Fase Nacional do Circuito Loterias Caixa de Halterofilismo São Paulo SP; Campeonato Brasileiro Loterias Caixa de Atletismo São Paulo SP; Campeonato Brasileiro Loterias Caixa de Natação São Paulo SP; Campeonato Brasileiro Loterias Caixa de Natação São Paulo SP; Campeonato Brasileiro Loterias Caixa de Halterofilismo São Paulo SP; Open Internacional Loterias Caixa Atletismo e Natação São Paulo SP.
- 3. Hospedagem: Prestação de serviços de fornecimento de hospedagem em hotel padrão 3 estrelas, sendo 3 quartos duplos, com café da manhã, incluso todas as taxas e impostos relativos a hospedagem, considerando a duração das competições indicadas no projeto de 3 diarias: I Fase Nacional do Circuito loterias Caixa de Atletismo São Paulo SP; I Fase Nacional do Circuito Loterias Caixa de Halterofilismo São Paulo SP; I Fase Nacional do Circuito loterias Caixa de Natação São Paulo SP; II Fase Nacional do Circuito loterias Caixa de Natação São Paulo SP; II Fase Nacional do Circuito Loterias Caixa de Halterofilismo São Paulo SP; Campeonato Brasileiro Loterias Caixa de Atletismo São Paulo SP; Campeonato Brasileiro Loterias Caixa de Natação São Paulo SP; Campeonato Brasileiro Loterias Caixa de Halterofilismo São Paulo SP; Open Internacional Loterias Caixa Atletismo e Natação São Paulo SP. Atendimento exclusivo dos atletas e técnicos integrantes do projeto, nas quantidades e especificação apontadas na planilha orçamentária.
- 4. Recursos Humanos: Contratação de profissionais técnicos e habilitados, com experiência comprovada no atendimento de pessoas com deficiência, através de currículo e entrevista para atuação exclusiva nas ações do projeto, de fundamental importância para o desenvolvimento do projeto. Considerando a contratação por prestação de serviços no regime Pessoa Jurídica mediante emissão de Nota Fiscal e incidência dos encargos sociais de responsabilidade do Contratado: 4.1. Coordenador: Professor de Educação Física, com registro no CREF/SP. As atividades serão: coordenar, acompanhar e supervisionar o projeto, proceder à análise de resultados a partir de planilhas e relatórios, efetuarem palestras e treinamentos. Sendo um (1) coordenador; 4.2 a 4.5. Professores de Educação Física: Com registro no CREF/SP, com qualificação técnica comprovada para ministrar os treinamentos. As atividades serão: ministrar os treinamentos e planejamento metodológico, conforme



exposto no projeto, visando o paradesporto de rendimento nas modalidades atletismo, natação, halterofilismo e karatê. Sendo um (1) técnico de natação 1, um (1) técnico de halterofilismo, (1) técnico de atletismo, (1) técnico de karatê; 4.6. Auxiliar Técnico: Professor de educação física ou com experiência comprovada no treinamento desportivo com deficientes, que auxiliará os técnicos de natação e de halterofilismo durante os treinamentos e competições;

- 5. Transporte Interno: em virtude da não captação de 100% dos recursos aprovados não será ofertado o transporte interno. Apesar da não disponibilidade desta linha, espera-se cumprir com a função social da entidade especializada no atendimento de pessoas portadoras de necessidades, e fazer as vezes do Estado em cuidar da pessoa humana em estado de vulnerabilidade aumento as possibilidades da vida civil e diminuindo as diferenças entre as pessoas sem deficiência, ou seja, sem alterar a metodologia do projeto.
- 6. Prestação De Serviços Especializados: Considerando a característica do desenvolvimento esportivo de atletas deficientes físicos, faz-se necessário a contratação de serviços especializados em Psicologia:6.1. Psicólogo: prestação de serviços por profissional responsável no atendimento e acompanhamento psicológico dos atletas deficientes físicos, de forma individual e em grupo, devidamente inscrito no CRP. ETAPA II - Despesas Administrativas: 1.1. Prestação de serviços de Assessoria Jurídica em todas as contratações e demais relações jurídicas advindas do desenvolvimento do projeto até a prestação de contas final, através de profissional devidamente registrado na Ordem dos Advogados do Brasil do Estado de São Paulo.1.2. Analista Administrativo: Profissional Responsável pelo controle financeiro, pesquisa e regularidade fiscal dos fornecedores do projeto e elaboração da prestação de contas da LPIE, com experiência mínima de 2 anos e devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo. Contratação através de pessoa jurídica, com empresa devidamente constituída no ato da apresentação da proposta. ETAPA III: SERVIÇOS DE PRODUÇÃO DO PROJETO E CAPTAÇÃO DE RECURSOS. 1.1 Elaboração do Projeto: O presente projeto foi confeccionado por empresa especializada, que será remunerado pelos serviços contratados. Todas as despesas inerentes às tarefas realizadas serão pagas somente após a captação dos recursos incentivados no Projeto e os valores desta prestação de serviços ficarão limitados ao percentual previsto em lei de 5% do valor do projeto, não ultrapassando o valor de R\$ 15.000,00

Locais de Realização do Projeto

Local: Centro de Lazer do Trabalhador Rua José A. do Valle

Município: NOVO HORIZONTE Logradouro: Jardim Almici

Número 454 **Bairro**: 14960-000

Complemento: Cep:

Local: Clube Esportivo e Recreativo Santa Isabel - Unidade I Av. Jacob Magri

Município: NOVO HORIZONTE Logradouro: Bairro Estiva

Número 1000 Bairro:

Complemento: Cep: 14960-000

Local: Clube Esportivo e Recreativo Santa Isabel - Unidade II

NOVO HORIZONTE Logradouro: Município:

2166 Bairro: Número Centro

Cep:

14960-000 Complemento:

Av. Domingos Baraldo

Dados do Gestor Técnico

Nome JOAO ANTONIO TEIXEIRA

Entidade de Classe **CREF**

SP - Número 042464-G/SP

RG 19.775.277-9

Órgão Expedidor SSP/SP

CPF 11773655884

Membro da Entidade Entidade de Classe

Projetos que o Profissional exercerá a função de

Mostrando a Eficiência Ano X e Bola na Rede Ano V **Gestor Técnico**

Resumo das Fontes de Financiamento

Fontes de Financiamento Externas Valor

Fontes de Financiamento do Programa de Ação

Valor Cultural

Incentivo Fiscal (Lei 55.636/10) - Recursos Financeiros

correspondentes ao valor do ICMS destinado pelos

contribuintes junto ao Programa da Lei Paulista de Incentivo ao Esporte da Secretaria de Esportes

Valor Total: R\$ R\$ 350.545,00

R\$ 350.545,00



Resumo da Planilha Orçamentária

Grupo Rubrica/Des Descrição

Qtde Orçamento pesa das Ações

Valor

Tipo Duração Valor Total

Unitário

	Composto					
	por Blusa de					
	•					
	manga					
	comprida					
	com punho, modelo					
	unissex.					
	Blusa de com	•				
	dois bolsos	ı				
	aberto com					
	ziper frontal e	!				
	Calça					
	utilizados					
Grupo de para Despesas da						
Outros	participação	50	Conjunto	1	R\$ 210,00	R\$ 10.500,00
Etapa I de Eventos e						
Atividade Fim						
	Competições,	1				
	com					
	tamanhos a					
	serem					
	definidos de					
	acordo com a	l				
	necessidade					
	da APNH,					
	com					
	Logomarcas					
	do Projeto e					
	Lei Paulista					
	de Incentivo					
	ao Esporte					
	Vestimenta					
	para a					
	utilização em					
	Competições,					
	confeccionad					
Grupo de	a em 100%					
•						
Despesas da Outros	poliamida	50	Unidade	1	D¢ 55.00	R\$ 2.750,00
Etapa I -	tipo Dry Fit,	50	Unidade	ı	R\$ 55,00	R\$ 2.750,00
Atividade Fim	com					
	Logomarcas					
	do Projeto e					
	Lei Paulista					
	de Incentivo					
	ao Esporte.					
	Vestimenta					
	para a					
	utilização em					
	treinamento,					
	confeccionad					
Grupo de	a em 100%					

Vestuário



			40710				
Despesas da Etapa I - Atividade Fim	Outros	poliamida tipo Dry Fit, com Logomarcas do Projeto e Lei Paulista	50	Unidade	1	R\$ 50,00	R\$ 2.500,00
		de Incentivo ao Esporte. Fretamento de Van para					
		locomoção de 15 integrantes da equipe, equipada com ar condicionado e poltronas reclináveis, com quilometrage m livre e motorista, no percurso					
Grupo de							
Despesas da		Novo					
Etapa I -	Outros	Horizonte a	8	Diária	3	R\$ 950,00	R\$ 22.800,00
Atividade Fim	ida e volta pa	São Paulo, ra disputa de 10 competições de 3 dias cada. Contratação através de pessoa jurídica, com empresa devidamente constituída no ato da apresentação da proposta. Despesas					

com

Hospedagem para atletas e

comissão técnica participantes

de

campeonato

oficial,

considerando

diárias em

Hospedagem

quartos

Grupo de Nacional

duplos, em

Despesas da Hotel 3

hotel a partir

21 de 3 estrelas

Diária

3

R\$ 369,00

R\$ 23.247,00

Etapa I estrelas -Atividade Fim Apartamento com café da

duplo

manhã,

localizado no município de

São Paulo/SP para 9 competições de 3 dias de duração e 1 competição internacional de 4 dias de

duração.

Grupo de Despesas da Coordenador Etapa I - Técnico Atividade Fim n o C	Prestação de serviços de Professor de Educação Física Registrado Educação Física, com experiência mínima de 8 anos na atuação em coordenação de esportes paralímpicos de alto					
n		1	Mês	12	R\$ 3.950,00	R\$ 47.400,00
S	rendimento,				•	•
е	devendo					
1	apresentar					
h	currículo.					
0	Contratação					
_	através de					
R	pessoa					
e	jurídica - ME,					
g i	com empresa devidamente	l				
0	constituída					
n	no ato da					
a	apresentação	•				
Ī	da proposta.	•				
	Carga					
d	Horária de					
е	15hs					
	semanal					
	Registrado no)				
	Conselho					
	Regional de					
	Educação					
	Física. com					
	experiência					
	mínima de 8					
	anos na					
	atuação na					
Omina da contra a	modalidade					
Grupo de natação Despesa:		1	Mâo	10	D¢ 2 400 00	D¢ 40 000 00
Outros Etana I de alto	paralímpica	1	Mês	12	R\$ 3.400,00	R\$ 40.800,00
Etapa I de alto Atividade Fim rendimento. C	Contratação					
Auvidade i illi fetidillietille. C	através de					
	pessoa					
	jurídica - ME,					
	com empresa					
	devidamente					

Prestação de serviços de Professor de Educação Física constituída no ato da apresentação da proposta. Carga Horária de 15hs semanal no Conselho Regional de Educação Física. com experiência mínima de 8 anos na modalidade halterofilismo paralímpico

Grupo de

de alto

Despesas da

Outros rendimento, 1 Mês 12 R\$ 3.200,00 R\$ 38.400,00

Etapa I -

devendo

apresentar

Atividade Fim

currículo .
Contratação através de pessoa jurídica - ME, com empresa devidamente constituída no ato da apresentação da proposta. Carga Horária de 15hs semanal.

Prestação de serviços de Professor de Educação Física Registrado no Conselho Regional de Educação Física. com experiência mínima de 8 anos na atuação na modalidade judô para

Grupo de

cegos de alto

Despesas da

Outros rendimento, 1 Mês 12 R\$ 1.900,00 R\$ 22.800,00

Etapa I -

devendo

apresentar

Atividade Fim

currículo.
Contratação através de pessoa jurídica - ME, com empresa devidamente constituída no ato da apresentação da proposta.
Carga
Horária de 10hs semanal no

Prestação de serviços de Professor de Educação Física Registrado Conselho Regional de Educação Física. com experiência mínima de 3 anos na atuação na modalidade atletismo paralímpico

Grupo de

Despesas da Outros

rendimento,

de alto

1

Mês

12

Etapa I -Atividade Fim devendo

> apresentar currículo.Con tratação através de pessoa

jurídica - ME, com empresa devidamente constituída no ato da apresentação da proposta. Carga Horária de 10hs

semanal. no Conselho Regional de

R\$ 1.320,00 R\$ 15.840,00

Prestação de serviços de Professor de Educação Física Registrado Educação Física. com experiência mínima de 2 anos na atuação em modalidades paralímpicas

Grupo de

de alto

devendo

apresentar

Despesas da Auxiliar

rendimento, 1 Mês 12 R\$ 2.500,00 R\$ 30.000,00

Etapa I - Técnico

Atividade Fim

currículo.
Contratação através de pessoa jurídica - ME, com empresa devidamente constituída no ato da apresentação da proposta.
Carga
Horária de 15hs

semanal

Fretamento de

Microônibus de 22 lugares

com elevador,

para a

locomoção de atletas para os locais de treinamento

Grupo de na cidade de Despesas da

Outros Novo 1 Mês 0 R\$ 0.000,00 R\$ 00.000,00

Etapa I -

Horizonte,

Atividade Fim

com

quilometrage m livre e motorista. O itinerário será definido de acordo com a necessidade de locomoção municipal.

Grupo de Despesas da	Prestação de serviços especializado s de psicologia e tratamento individual e em grupo com atletas paralímpicos, com experiência mínima de 4 anos, devendo		Mâ	40	ΠΦ 2 000 00	D# 24 000 00
Outros Etapa I -	apresentar	1	Mês	12	R\$ 2.900,00	R\$ 34.800,00
Atividade Fim	currículo, através de profissional devidamente registrado no Conselho Regional de Psicologia do Estado de São Paulo. Carga Horária de 10hs semanal. Prestação de Serviços de assessoria das relações jurídicas de todas as ações do					
Grupo de						
D	projeto até a					
Despesas da	prestação do					
Etapa II -	prestação de					
Outros Despesas através de Administrativ profissional as	contas final,	1	Mês	11	R\$ 2.000,00	R\$ 22.000,00
	devidamente registrado na Ordem dos Advogados do Brasil do					

Grupo de Despesas da Etapa II - Outros Despesas Administrativ as	Estado de São Paulo. Responsável pelo controle financeiro, pesquisa e regularidade fiscal dos fornecedores do projeto e elaboração da prestação de contas da LPIE, com experiência mínima de 4 anos e devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo. Contratação através de pessoa jurídica - ME, com empresa devidamente constituída no ato da apresentação da proposta.		Mês	12	R\$ 1.809,00	R\$ 21.708,00
Grupo de Despesas da Elaboração Etapa III - do Projeto	Prestação de serviços de elaboração e					
Elaboração (5% da soma	a produção do					
(Limite de até da Etapa I +	projeto	1				
5%, 7,5% ou Etapa II,	desportivo					
da 10% do limitado a R	R\$ area de					
subtotal do 15.000,00)	rendimento					
projeto) paralímpico			Serviço	1	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00

João Antonio Teixeira Representante Legal APNH